



**EXERCITANDO A DOCÊNCIA EM GEOGRAFIA ATRAVÉS DO  
ESTUDO SOBRE ACUMULO DO LIXO NO POVOADO JARDIM  
CORDEIRO, DELMIRO GOUVEIA-AL.**

**Rosemere de Souza Vieira**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL, Campus Sertão)  
rosemeredesouzavieira@hotmail.com

**Elânia dos Santos Oliveira**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL, Campus Sertão)  
elanasantosoliveira@gmail.com

**Kleber Costa da Silva**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL, Campus Sertão)  
kleberperfil@hotmail.com

**Órgão financiador:**

**CAPES**

**PALAVRAS-CHAVE:** Geografia. Sustentabilidade. Iniciação à Docência.

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho integra um conjunto de atividades do PIBID, Geografia-Licenciatura, UFAL-Campus Sertão; que busca tratar de questões importantes à iniciação à docência em Geografia e em especial aliar leitura teórica, prática docente, construção de projetos, extensão acadêmica e diálogo com a comunidade escolar em que a proposta é apresentar algumas reflexões acerca da importância de se preservar o meio ambiente em relação ao trato do lixo, promovendo junto aos alunos e à comunidade a consciência crítica em relação ao meio em que vivem. Os conceitos trabalhados no projeto foram com base em Questão ambiental (BARBOSA FILHO, 2011), (CUNHA e GUERRA; 2009), (STROH; 2009); Meio Ambiente (DULLEY; 2004); Lixo (LIMA; 2004) e Reciclagem (CINQUETTI; 2004), (SOUZA; 2008), (ZULAUF; 2000), referentes ao lugar. Com isso o problema do lixo evidencia uma questão importante ao ensino de Geografia: como ver e prover a organização de espaço, o protagonismo do ser humano na intervenção do meio e o desenvolvimento sustentável. Com base nessa visão, buscamos construir um trabalho que tem o incentivo de conscientizar os alunos e a população do Povoado Jardim Cordeiro, Delmiro Gouveia – AL, na busca de soluções que tratem do lixo no espaço público do Povoado. O intuito do trabalho é propor algumas atividades junto aos alunos da Escola Municipal Dr. José Correia Filho,

Povoado Jardim Cordeiro, Delmiro Gouveia, Sertão de Alagoas, ligadas à conscientização da produção do lixo local e de possíveis processos de reciclagem, no âmbito da educação ambiental e da Geografia.

## **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Pensamos num ato de pesquisa-ação que tem o caminho teórico-metodológico pautado na “Saúde Ambiental” do lugar como exercício pedagógico importante à leitura de poluição ambiental, partindo do enfoque “Saúde Ambiental” e o lixo no Povoado, oportunizando a percepção de faces diversas do espaço vivido pelos alunos. Diante disso realizamos leituras bibliográficas de autores trilhando por conceitos como meio ambiente, lixo e reciclagem. Com base nesses conceitos foi elaborado um plano de atividades na Escola Municipal Dr. José Correia Filho, na turma do 8º ano, onde foram realizadas atividades como: “Aula-passeio” pelo Povoado Jardim Cordeiro observando o lixo produzido na Escola e na comunidade, atividade lúdica: “STOP da Reciclagem”; produção de baldes de lixo com identificação dos materiais recicláveis e produção de cartazes da “Aula-passeio” em relação ao lixo, tudo com o propósito de conscientizar os alunos sobre a preservação do meio ambiente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através das discussões dos autores sobre as questões do meio ambiente, poluição ambiental, lixo e reciclagem; constatamos possibilidades teóricas e pedagógicas importantes para situarmos nossa reflexão sobre iniciação à docência em Geografia.

O Povoado Jardim Cordeiro fica a 38 km da sede municipal de Delmiro Gouveia – AL, fazendo parte das relações sócio-espacial do conjunto das pequenas cidades e povoados do Sertão. Por ser um Povoado isolado da cidade, tem uma situação geográfica jurídica diferente das demais como: econômica, cultural, social e nela se localiza uma única escola pública a oferecer o ensino básico para a comunidade local, que é a escola Municipal Doutor José Correia Filho.

Segundo Dulley (2004, p. 6) “Poder-se-ia dizer que ambiente seria, portanto a natureza conhecida pelo sistema social humano (composto pelo meio ambiente humano e o meio ambiente das demais espécies conhecidas)”.

O ambiente é a natureza famosa pelo sistema social humano como substância do meio ambiente e o meio ambiente de várias espécies que dá um equilíbrio natural na vida dos seres humanos, mas que vem sofrendo várias modificações provocadas pelas ações do homem.

Como nas cidades, o povoado também sofre alterações no meio ambiente, que apesar de ser pequeno, sofre com a poluição ambiental, causando sérios problemas para a população, pois prejudica a saúde dos mesmos.

Segundo Bastos e Freitas (2009, p. 39) *apud* Stroh (2009) “... a poluição ambiente é mais caracterizada pela impureza introduzida, em um determinado, momento, do que o ato de lançamento desta ao meio”.

A poluição ambiente se descreve mais pelo estado impuro incluído em um dado momento do que o lançamento deste no meio, ou seja, a poluição ambiente é mais provocada pelo modo como o homem introduz essa ação no ambiente, do que o simples ato de poluir esse ambiente.

Um dos problemas que o povoado enfrenta é o lixo, que se acumula tanto na beira da pista como em algumas ruas, sem nenhuma preocupação da gestão de resolver o problema, pois o lixo só é recolhido uma vez por semana, acumulando-se o resto da semana e com isso gerando mau cheiro e doenças para a população.

Segundo Lima (2004, p. 09) “..., o lixo urbano resulta da atividade diária do homem em sociedade e que os fatores principais que regem sua origem e produção são, basicamente, dois: o aumento populacional e a intensidade da industrialização”.

O lixo é resultado da atividade diária do homem na sociedade, em que sua origem é causalidade pelo aumento da população que exige cada vez maior quantidade de produção de alimentos e bens de consumo e pelo crescimento das indústrias que gera o aumento das matérias-primas em produtos acabados, gerando com isso quantidades cada vez maiores de resíduos dispostos inadequadamente, tornando o processo de industrialização um dos principais fatores da origem e produção de lixo.

Dentre muitas alternativas de minimizar o lixo, a reciclagem é o mais utilizado pelas indústrias, por causar menos danos ao meio ambiente e a vida da população. Pois podemos dizer que:

(...) é a forma de conciliar as tendências mundiais de globalização, que embute a tendência de universalização da sociedade de consumo e, por via de consequência, a ampliação da geração de resíduos, com a atividade econômica do processamento de resíduos. (ZULAUF, 2000, p. 97)

A reciclagem é o modo de reconciliar as movimentações da globalização, que introduz a vocação de universalização da sociedade de consumo, que por resultado, tem a reprodução original de resíduos, com a atividade econômica da manipulação de resíduos, sendo uma das formas menos danoso de evitar o acúmulo de lixo e doenças causadas por ele.

E as pessoas do povoado já tem consciência desse problema do lixo que enfrenta e com a ajuda da escola que faz algumas atividades como de reciclagem, ajudam a minimizar esse problema que também depende da gestão municipal para combater o lixo.

Diante disso os resultados se deram através do exercício de observação e coleta de dados no povoado, onde através de um trabalho de campo, que permitiu notarmos pontos importantes de poluição ambiental e de abandono do lixo residencial no espaço público local sem nenhuma preocupação com parte da administração, nos forneceu subsídios para discutirmos junto com os alunos temas sobre a consciência ambiental.

## **CONCLUSÃO**

As conclusões deste trabalho se referem a um ato de pesquisa-ação cujo processo poderia vir a ser ampliado para outras turmas da escola e a outros temas e questões relativas à educação ambiental, na qual por ora afirmamos que enquanto proposta de primeiro contato dos alunos com esses temas, através de um processo integrado de identificação, análise, coleta e registro de dados, bem como com reflexão e diálogo em sala de aula, achamos que ajudamos a consolidar ainda mais a preocupação que a escola deve ter com a questão ambiental e, por outro lado, exercitamos a nossa prática enquanto futuros docentes.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. *Segurança do trabalho & gestão ambiental*. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

CINQUETTI, Heloisa Sisle. Lixo, resíduos sólidos e reciclagem: uma análise comparativa de recursos didáticos. *Educar*, Curitiba, n. 23, p. 307-333, 2004. Editora UFPR. Disponível em: <[WWW.bvsde.paho.org/bvsacd/cd48/2165.pdf](http://WWW.bvsde.paho.org/bvsacd/cd48/2165.pdf)>. Acesso em: 25 fev. 2013.

CUNHA, Sandra Baptista, GUERRA, Antonio José Teixeira (organizadores). *Avaliação e perícia ambiental*. – 9ª Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

DULLEY, Richard Domingues. NOÇÃO DE NATUREZA AMBIENTAL, MEIO AMBIENTE, RECURSOS AMBIENTAIS E RECURSOS NATURAIS. *Agric. São Paulo*, v.51, n. 2, p. 15-26, jul./dez. 2004. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/pdf/asp-2-04-2.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2013.

LIMA, Luiz Mário Queiroz. *Lixo: Tratamento e Biorremediação*. 3ª EDIÇÃO Revista Ampliada, 2004.

SOUZA, João Carlos. RECICLAGEM E SUSTENTABILIDADE: A Importância da Logística. Rio de Janeiro – Brasil, 05 a 06 de agosto de 2008. Disponível em: <<http://www.logisticatotal.com.br/files/articles/fd6adc116fd25c1a59ab748fbb864311.pdf>>. Acesso em: 25 de fevereiro 2013.

STROH, Paula Yone – organizadora. *Cidade, lixo e cidadania*. – Maceió: EDUFAL, 2009.

ZULAUF, Werner E. O meio ambiente e o futuro. *Estudo Avançados* 14 (39), 2000. Disponível em: <[WWW.scielo.br/pdf/ea/v14n39/v14a39a09.pdf](http://WWW.scielo.br/pdf/ea/v14n39/v14a39a09.pdf)>. Acesso em: 21 fev. 2013.